



## O USO DE IMAGEM COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE HISTÓRIA

Dálcio da Silva Paiva\*, Dayana de O. Formiga, Rodolfo Figueiredo de Sousa.

### Resumo

Esse trabalho objetiva estudar o uso de conteúdo imagético como recurso didático que possa auxiliar no ensino da disciplina de história. A justificativa se dá quando se compreende que a imagem é intensamente utilizada no seu cotidiano atual. Dessa maneira, a imagem torna-se um elo facilitador para o aprendizado, prendendo a atenção por ser um elemento com o qual o aluno já se encontra familiarizado no contexto de sociedade em que vive, nas mídias sociais com as quais interage, e na veiculação midiática a que está exposto. É a partir dessa nova visão de mundo na qual a imagem ocupa um lugar central que se busca aplicar o conteúdo imagético como material para despertar o interesse, ensinar o conteúdo proposto e construir conhecimento crítico.

### Palavras-chave:

*Ensino, Imagem, História.*

### Introdução

A revolução industrial e tecnológica do século XX trouxe mudanças radicais que alcançou a historiografia. O jeito de ver e fazer história foi afetado pelas novas correntes historiográficas que surgiram para analisar essas transformações sociais, históricas e culturais.

Assim, novas concepções e possibilidades se inter cruzam sob o olhar dessa nova realidade para o historiador. Gomes (2016) menciona que em decorrência dessas mudanças, o ensino necessita de uma reformulação para que possa unir de maneira mais efetiva a escrita, até então considerada a fonte oficial de conhecimento, à imagem que faz parte deste novo momento.

A sociedade atual convive com uma superexposição a conteúdo imagético sem precedentes na história. Redes sociais como o Facebook, YouTube, Whatsapp, LinkedIn entre outros demonstram o crescimento, valorização e uso iconográficos em comunicação direta entre as pessoas. Desse modo, Hernandez (2007, p. 25-27) confirma “[...]a relevância que as representações visuais e as práticas culturais têm dado ao olhar em termos das construções de sentidos e das subjetividades no mundo contemporâneo”.

O principal intuito de uma imagem é demonstrar os aspectos que a formam, partindo do literal, que trabalha com a descrição, facilmente identificada em um primeiro olhar. Contudo, interpretar e sintetizar um significado é mais complexo, pois cada ser humano é dotado de uma formação cultural diferente, formando uma visão única e especial ao indivíduo (DIAS, 2012).

É a partir dessa nova realidade de um mundo visual que se faz necessário capacitar o discente para que compreenda esses signos linguísticos. Pode-se, dessa maneira, apontar que no processo da linguagem, antes mesmo da escrita, o ser humano já se comunicava fazendo uso de imagem (GOMES, 2016). Cabe ao professor mostrar como as imagens podem influenciar as ações, a formação do caráter e a reflexão crítica.

### Resultados e Discussão

Essa pesquisa teve caráter bibliográfico e autores principais Litz (2009), Le Goff (1993), Hernandez (2007), Cumming (1995). Todas as obras demonstram a importância da imagem e como esta é afetada pelo que se sabe ou pelo que se acredita. Embora a iconografia e a memória estejam intimamente ligadas, é certo que se exige um preparo para que se compreenda toda

dimensão e objetivo das imagens, e se possa assim alcançar o objeto final, que é estimular a atenção do aluno e contribuir para um aprendizado significativo através de interconexão imagem-texto.

Destarte, ao se utilizar de elementos que fazem parte do cotidiano de seus alunos, o professor faz uma abordagem que busca romper o abstracionismo contemplativo em sala de aula. O processo de ensino deve ser feito sempre se questionando sobre os objetivos que se deseja alcançar e sobre o tipo de reação que suas ações provocarão nos alunos. Quanto maior e mais diversificadas forem as experiências, fatos, situações e vivências que o aluno tiver, maiores serão as possibilidades de promover novas relações e uma elaboração mais crítica do saber. Assim, a leitura de um signo, seja uma obra de arte, uma pintura, uma fotografia ou qualquer veículo visual traz consigo uma gama de informações e significados que podem ser explorados para benefício do observador.

### Conclusões

O estudo demonstra que a imagem tem ocupado cada vez mais lugar na vida e no cotidiano do ser humano. Esse aproveitamento dessas novas fontes amplia o potencial do educador lhe disponibilizando novas ferramentas com as quais pode alcançar e impactar positivamente os alunos.

Desta forma, torna-se fundamental fazer o uso e análise das mais diversas iconografias no processo de ensino-aprendizagem, ampliando assim as possibilidades de leituras que podem ser feitas das imagens e, conseqüentemente promover o desenvolvimento crítico dos discentes.

### Agradecimentos

Agradecemos ao UNASP-EC e ao Programa PIBID/CAPES pela ajuda e financiamento desta pesquisa.

CUMMING, Robert. **Para entender a arte**. São Paulo: Ática, 1995.

GOMES, Silvânia Maria de Oliveira. **Iconografia: imagens, interpretações e novas abordagens no ensino de História**. 2016. Dissertação de Mestrado.

HERNÁNDEZ, Fernando et al. **Catadores da cultura visual: proposta para uma nova narrativa educacional**. Porto Alegre: Mediação, 2007.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. São Paulo: Editora da Unicamp, 1993.

LITZ, Valesca Giordano. **O uso da imagem no ensino de história**. **Caderno Pedagógico-Universidade Federal do Paraná, Curitiba**, 2009